

XXIX PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL

VEM E VAI – IMIGRA, MIGRA, EMIGRA – 25/10/2014

O XXIX Programa de Formação Cultural foi a minha estreia na coordenação do programa! Era véspera do segundo turno das eleições presidenciais. Quanta ansiedade! Após um longo período de estiagem na cidade, havia previsão de chuva. Mas... não choveu! Sinal de que tudo iria correr bem!

Nós nos encontramos em frente ao portão principal do Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Éramos, ao todo, 129 participantes, sendo 121 profissionais das creches, 6 monitores, além de Ana Amélia e eu pelo Instituto Girassol.

Após a minha fala de abertura e a distribuição dos cadernos, Fabiano Garcia conversou com o grupo todo sobre o bairro do Brás e a construção da hospedaria. Em seguida, já divididos em subgrupos e acompanhados pelos monitores, os participantes foram conhecer um pouco das características do edifício e dos arredores. Em uma parte da hospedaria funciona o Arsenal da Esperança, organização que oferece abrigo e alimentação para 1200 homens que se encontram em dificuldades devido à falta de trabalho, casa, alimentação, saúde e família, muitos deles oriundos de outros Estados e países.

A visita às duas exposições do Museu, *Migrar: experiências, memórias e identidades* e *A Criança e o Brinquedo no Museu da Imigração*, foi feita alternadamente pelos subgrupos e respectivos monitores. Na primeira, pudemos apreciar o trabalho de preservação e pesquisa feita pelo Museu, mostrando que o processo migratório é um fenômeno permanente na história da humanidade. Na segunda, observamos brinquedos variados e de diferentes épocas deixados pelas crianças que passaram pela hospedaria.

O Museu tem um lindo e amplo jardim onde tomamos lanche. Considerando a contribuição dos povos estrangeiros para a cultura paulistana e brasileira, nada mais apropriado do que escolher um cardápio diferente do habitual. Decidimos pelos sanduíches e sucos de inspiração latina, preparados pelo restaurante Suri. Estavam uma delícia!

Um toque pitoresco foi dado por um grupo de profissionais das creches que passeou pelo jardim e tirou fotos com roupas confeccionadas a partir de modelos de vestimenta dos imigrantes do início do sec. XX. Foi uma manhã de sábado bem agradável, uma ocasião em que pudemos aprender mais sobre nós e sobre os povos que formam nossa cidade, nosso país.

Vera Alves